

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-05-14

CISION®

1. Região do Algarve muda de presidente, Vinho Grandes Escolhas, 31/05/2019	1
2. SEF fechou a porta a mais de 3.700 pessoas, TSF - Notícias, 14/05/2019	2
3. Uma capital com perfil para receber congressos, Destak, 14/05/2019	3
4. Lisboa é a sexta do Mundo para congressos, Jornal de Notícias, 14/05/2019	5
5. Viviam pessoas nas casas que hoje são para turistas, Público - Público Porto, 14/05/2019	6
6. Terceira edição do 365 Algarve aproxima-se do fim, mas ainda tem muita dança, cinema e momentos fantásticos com o património, Algarve Informativo Online, 14/05/2019	9
7. TURISMO DO ALGARVE PROMOVE OPORTUNIDADES DE EMPREGO PARA JOVENS ESTUDANTES DURANTE AS FÉRIAS, aNotícia.pt Online, 14/05/2019	12
8. Cristina Branco vai musicar ao vivo projeção de filme em Tavira, Jogo Online (O), 14/05/2019	13
9. Já abriu o maior resort all-inclusive de Portugal, Opção Turismo Online, 14/05/2019	14
10. legislação europeia, fiscalidade e regulação marcam discurso de tomada de posse, Publituris Online, 14/05/2019	15
11. Entrevista ao pres. da Associação da Hotelaria de Portugal, TVI - Jornal das 8, 13/05/2019	17
12. Algarve com escassez de mão de obra, TVI - Jornal das 8, 13/05/2019	18
13. Região de Turismo do Algarve apoia contratação de jovens, Human Resources Portugal Online, 14/05/2019	19
14. Emprego para estudantes, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 14/05/2019	20



Região do Algarve muda de presidente

Chama-se sara Silva, tem 34 anos, e é licenciada em Turismo - Ciências Empresariais. Curiosamente, Sara é portuense de nascimento e criação, mas mudou-se para o Algarve há mais de 20 anos, iniciando a sua actividade profissional em 2006 no grupo Vila Galé, no Algarve. Encontra-se na Comissão Vitivinícola do Algarve há 10 anos, como Responsável da Qualidade, mas foi ainda responsável pelo Sistema de Gestão da Qualidade e desempenhou a função de técnica principal da certificação. Sara Silva procedeu ainda à reorganização da CVA nos anos de 2010 e 2011, necessária no âmbito da acreditação da CVA, alcançada em 2012.



SEF fechou a porta a mais de 3.700 pessoas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a60c57d0-bc7c-4e8e-af76-7751679c2a88&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Aumentou no ano passado, o número de cidadãos impedidos de entrar em Portugal, mas houve também uma subida no número de pessoas controladas nas fronteiras. O SEF fechou a porta a mais de 3.700 pessoas, a grande maioria vem do Brasil.

Repetições: TSF - Notícias , 2019-05-14 10:06



LISBOA

Uma capital com perfil para receber congressos

Cidade de Lisboa é a sexta mais requisitada para a realização de congressos e convenções internacionais

REDAÇÃO
redacao@destak.pt

A cidade de Lisboa é a sexta mais requisitada para congressos internacionais, de acordo com o ranking da ICCA - International Congress & Convention Association, que classifica as cidades como destino atrativo para acolher eventos de grande dimensão daquele setor. Em comunicado, a ICCA refere que a capital portuguesa ficou à frente de cidades como Londres e Singapura, tendo subido três lugares na classificação, numa tabela liderada por Paris.

Segundo nota da International Congress & Convention Association, Lis-

© VÍTOR N. GARCIA



Vítor Costa salienta que novos dados podem impulsionar melhorias no setor

boa é um dos principais destinos no segmento Turismo de Negócios, por possuir “condições particularmente vantajosas”, como o prestígio internacional, a excelência, a qualidade e o preço dos serviços turísticos.

Novas convergências

Em reação, o diretor-geral da Associação Turismo de Lisboa, Vítor Costa, explicou que “a cidade de Lisboa acolheu 50% dos eventos que se realizaram em Portugal”, e que a região recebeu 55%, realçando que estes resultados podem estimular “a convergência entre o Lisboa Convention Bureau, departamento da Associação Turismo de Lisboa especializado neste segmento, e o Turismo de Portugal” e “dar azo à criação de um centro de congressos de grande dimensão, para colmatar a falta de equipamentos”.

PUB

Diretor: Diogo Torgal Ferreira | Edição nº 3354. Jornal diário gratuito.

Destak

14.05.2019 Terça-feira PORTUGAL



ATUALIDADE • 04

Multas para quem deitar beatas ao chão

Porque os químicos das beatas são um potencial risco para a saúde pública, o PAN quer regulamentar o destino que é dado às pontas dos cigarros, impondo sanções. Plano para a cidade de Lisboa é mais vasto

© ISTOCKPHOTO



ATUALIDADE • 06

Na mesma altura em que as chamadas internacionais na UE ficaram mais baratas, passou a ser mais fácil mudar de operador sem abdicar do número

CIDADES • 02

Lisboa entre as eleitas para receber congressos

Capital portuguesa ocupa o sexto lugar do ranking das localidades preferidas para organizar convenções internacionais

ATUALIDADE • 05

Pneumonia passa a ter diagnóstico mais rápido

Em vez de se esperar entre 24 a 48 horas pelos resultados, nova técnica leva 1 hora a detetar causa da infeção bacteriana

DESPORTO • 08

Benfica é quem menos depende do seu estádio

Percentagem de pontos ganhos em casa pelos encarnados é, até à data, inferior à registada por FC Porto e Sporting

FAMA&TV • 11

Solução para evitar conteúdos terroristas

Num apelo global, primeira-ministra da Nova Zelândia pretende arranjar forma de retirar material violento das redes sociais



Lisboa é a sexta do Mundo para congressos

Turismo reclama
espaço de grande
dimensão

RANKING A cidade de Lisboa é sexta mais requisitada para congressos internacionais, de acordo com o ranking da International Congress & Convention Association (ICCA), que classifica as cidades como destino atrativo para acolher eventos de grande dimensão daquele setor.

A ICCA refere que a capital portuguesa ficou à frente de cidades como Londres e Singapura, tendo subido três lugares na classificação, numa tabela liderada por Paris.

METADE DOS EVENTOS

O diretor-geral da Associação Turismo de Lisboa, Vítor Costa, explicou que “a cidade de Lisboa acolheu 50% dos eventos que se realizaram em Portugal”, e que a região recebeu 55%, realçando que estes resultados podem estimular “a convergência entre o Lisboa Convention Bureau, departamento da Associação Turismo de Lisboa especializado neste segmento, e o Turismo de Portugal”.

Para Vítor Costa, a sexta posição de Lisboa deve dar azo à criação de um centro de congressos de grande dimensão. “Estes resultados tornam mais atual a proposta que tem vindo a ser feita nos sucessivos Planos Estratégicos do Turismo de criação de um grande Centro de Congressos, capaz de acolher os congressos de grande dimensão que hoje dificilmente se realizam em Lisboa por insuficiência dos equipamentos existentes”, adiantou.

De acordo com a ICCA, Lisboa é um dos principais destinos por possuir “condições particularmente vantajosas”, como o prestígio internacional, a excelência, a qualidade e o preço dos serviços turísticos e a experiência no acolhimento de eventos da mais diversa natureza. ●



Maioria do AL no centro histórico substituiu casas ocupadas



O Alojamento Local foi motor da reabilitação urbana, sobretudo no centro histórico. Mas em 57% dos edifícios onde se fez alojamento turístico morava gente antes. Tema debate-se hoje na câmara

Porto
Mariana Correia Pinto

Mais de metade dos Alojamentos Locais no centro histórico do Porto foram instalados em casas que estavam ocupadas, o que faz supor a necessidade de aí se ter feito um despejo ou cessado contratos de arrendamento. A conclusão está no estudo encomendado pela Câmara do Porto à Universidade Católica, que ressalva a importância do AL para a "revitalização de algum comércio local e atividades de proximidade" e também do edificado. A reabilitação urbana, concluíram, aconteceu graças "à oportunidade de negócio aberta pelo AL". Ainda que isso tenha acontecido

sobretudo em edifícios já existentes (72%) e a construção de raiz nessa zona seja "relativamente anémica".

Hoje (10h, no átrio da Câmara do Porto), a autarquia promove o primeiro de um ciclo de debates sobre habitação na cidade. Aberta ao público — que será convidado a deixar propostas numa caixa de sugestões —, a conversa terá dois convidados, de quem se espera pouca concórdia. De um lado, Eduardo Miranda, presidente da Associação do Alojamento Local em Portugal, que há dias revelou que "os novos registos de AL [no Porto] tiveram uma quebra de 40% em relação ao mesmo período de 2018". Do outro, Ana Barbeiro, da plataforma pelo direito à habitação O Porto Não se Vende e autora de um outro estudo de conclu-

sões inquietantes: se todos os AL do centro histórico estivessem ocupados, dizia em Agosto passado, haveria dois moradores para cada turista.

O estudo — assinado por Alberto Castro, Fernando Santos, Mariana Alves da Cunha e Carlos Seixas, do Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada — mergulhou em dados da Registo Nacional de Arrendamento Local (RNAL) e também da empresa municipal Águas do Porto (AdP). A partir deles, foram construídos dois rácios distintos (com resultados por vezes dispares): um recorrendo unicamente a dados da AdP (verificando número de contadores registados para AL e número de contadores em habitação) e outro a partir de números do RNAL (números de

Maioria (71%) do Alojamento Local do Porto está situado no centro histórico da cidade

AL) e da AdP (contadores de habitação). As fórmulas criadas pela Católica deverão servir para a autarquia classificar as diferentes zonas da cidade e definir que políticas aplicar, moderando ou não a existência deste tipo de alojamento, consoante a representatividade de AL relativamente a habitação de longo prazo.

Excessivo ou razoável?

O estudo — a que o PÚBLICO teve acesso mas que a autarquia recusou disponibilizar — define que quando os valores ficam abaixo de 25% do total da habitação ilustram uma zona



Para captar a dinâmica do local e da comunidade, só o algoritmo é perigoso

Alberto Castro
Economista

Políticas para Alojamento Local: o que se faz lá fora?

Mariana Correia Pinto

A regulação do Alojamento Local está, mesmo a nível internacional, numa "fase bastante introdutória". Mas os principais destinos turísticos vão regulando a actividade. E as respostas são múltiplas, como resumiu o estudo da Universidade Católica, fazendo uma revisão da matéria.

Há quem proíba totalmente o AL, como Maiorca, em Espanha. Ou quem limite de forma temporária — em Las Vegas impôs-se um limite de 12 estadias por ano, em Nova Orleães e Reiquejavique 90 dias, em Paris, no Japão ou em Los Angeles 120, em Barcelona 180 —, conjugando esta limitação temporal com outras como um tecto máximo de rendimento, a existência de outros AL próximos ou a definição de zonas com regras diferenciadas.

Em Berlim, Santa Mónica e Charleston, por exemplo, proibiu-se todos os AL que arrendassem imóveis inteiros, recuperando aquela que foi a filosofia de criação de plataformas como o Airbnb, onde a ideia era a partilha de experiências, recebendo hóspedes em casa.

A maioria das cidades tem, de facto, optado por medidas que

fomentem a "noção de alojamento local enquanto parte integrante da economia da partilha", limitando o arrendamento nesta modalidade a um determinado número de dias por ano, sobretudo quando se tratam de imóveis inteiros.

"Independentemente da modalidade adoptada", sublinha o estudo feito para a Câmara do Porto, "é fundamental que a lei ou regulamento sejam aplicados com o devido rigor". Em Portugal, essa fiscalização passou a ser uma responsabilidade repartida, entre as autarquias e a ASAE. Mas a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica tem uma enorme carência de pessoal. Como o PÚBLICO noticiou recentemente, em Portugal há um inspector para cada 10.324 alojamentos locais.

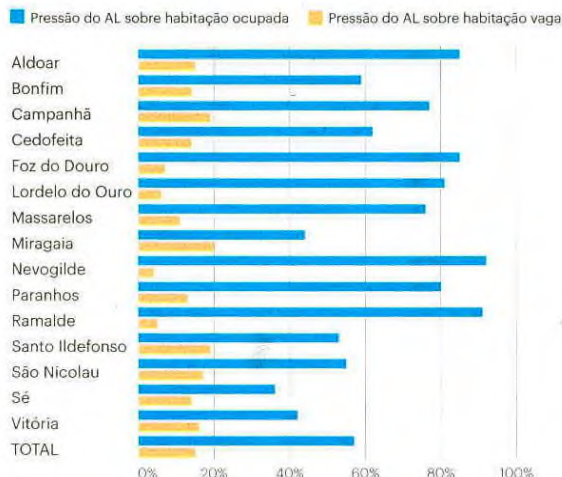
As críticas mais comuns a este tipo de alojamento, dizem os autores, têm que ver com o défice de regulamentação em termos de higiene e segurança. E também com a perda da lógica de economia de partilha, a ausência de pagamento de impostos ou taxas turísticas, em alguns casos, e a concorrência com o mercado tradicional de arrendamento, diminuindo a oferta de habitação.



Há várias cidades a adoptar medidas de controlo do AL

Pressão do AL sobre habitação ocupada e vaga por freguesia

Em %



Categorização de zonas: exercício exploratório



Fonte: ADP

PÚBLICO

livre (verde). E se estiverem acima de 50% configuram uma zona de contenção (vermelha). Entre estas duas, há ainda zonas de gestão preventiva ou de monitorização.

Mas estas percentagens, esclareceu Alberto Castro, não são irrevogáveis. O estudo apresentou estes valores como "um puro exercício" para ajudar a estabelecer limites e exemplificar o uso da fórmula. Será a Câmara do Porto que deverá decidir em que percentagem, mais baixa ou mais alta, se inicia uma zona de contenção.

O economista afastava assim qualquer factor subjectivo da investigação e garantia a sua independência, apesar das conhecidas ligações a Rui Moreira, cuja candidatura à Câmara do Porto apoiou publicamente em

2013. A Universidade Católica, garantiu ao PÚBLICO, aceitou fazer o estudo com a condição de este ser "apenas quantitativo".

Alberto Castro tem uma posição sobre o tema, mas o objectivo do estudo não era sugerir políticas, mas antes dar instrumentos para que essa política fosse definida. Nas conclusões do

72%

A reabilitação urbana no Porto aconteceu sobretudo graças à "oportunidade de negócio aberta pelo AL". Mas isso aconteceu maioritariamente (72%) em edifícios já existentes

estudo são, no entanto, dadas algumas achegas relevantes, citando até o último capítulo do livro de Helder Pacheco, onde o historiador lembra a urgência de se "reconstruir a alma" da cidade: "Para captar a dinâmica do local e da comunidade, só o algoritmo é perigoso e há dinâmicas que exigem a incursão no terreno para recolher mais informação", disse ao PÚBLICO.

Em Lisboa, as zonas de contenção ao AL iniciam-se nos 25% (num rácio entre alojamento clássico e local), e estão em prática desde Novembro passado, embora como medida temporária. O projecto do Regulamento Municipal do Alojamento Local foi apresentado há uma semana em reunião de câmara, mas ainda terá de enfrentar um período de consulta pública e uma ida à Assembleia Municipal antes de entrar em vigor.

Como era expectável pelos estudos já antes realizados e pela consulta à base de dados do RNAL, é no centro histórico do Porto que está a maioria (71%) dos AL. Nessa zona, se usado o rácio feito com base nos números do RNAL e da ADP, "cerca de uma em cada sete habitações já são (ou, só são, consoante as perspectivas) AL", lê-se no estudo. Mas a refinação foi maior do que isso. Dentro das freguesias, o estudo conseguiu identificar zonas onde a pressão é mais ou menos elevada.

Rui Moreira já admitiu, na última reunião de câmara, a necessidade de "alguma contenção". Mas deixou o aviso de que no seu mandato não haverá lugar para "medidas proibicionistas": "Seria mais interessante usar a cenoura do que o chicote. Normalmente quando se usa o chicote mata-se o mercado. E nós precisamos dele."

A análise, sublinham os investigadores do Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada, deve envolver outras áreas de saber. Ainda que da deles já saiam conclusões importantes, como escrevem logo na introdução: "Se, por absurdo, admitíssemos uma parte histórica do Porto apenas ocupada por turistas, não haveria razões nem para uma estadia mais prolongada, nem para cá voltar. Talvez essa já fosse, numa lógica economicista, uma boa razão para se ponderarem medidas que evitassem esse excesso."

mariana.pinto@publico.pt



Edição Porto • Ano XXX • n.º 10.613 • 1,30€ • Terça-feira, 14 de Maio de 2019 • Director: Manuel Carvalho Adjuntos: Amílcar Correia, Ana Sá Lopes, David Pontes, Tiago Luz Pedro Directora de Arte: Sónia Matos



Público

Eurovisão
Conan Osiris quer estar o mais perfeito possível

Cultura, 36



Festival de Cannes
Alguns concorrentes à 72.ª edição já receberam a Palma de Ouro

Cultura, 32/33

Futebol
Se a estatística contasse, Benfica tinha o título. Só o Belenenses perdeu no fim

Desporto, 44



Doris Day
A boazinha que pôs toda a gente a cantar "Que sera, sera"

Cultura, 35

Minas de lítio enfrentam movimento nacional de protesto

Movimentos cívicos de defesa do ambiente ganham expressão e têm conseguido parar o avanço de projectos da prospecção de lítio, tanto em Portugal como em Espanha **Destaque, 2/3**

Apoio do Banco Central Europeu às finanças públicas está para durar

Portugal vai continuar a contar com uma ajuda significativa do banco central às suas contas públicas **Economia, 26**

Europeias Na Polónia, joga-se a identidade e o peso da Europa

A Polónia é dos poucos países em que a questão europeia está no centro destas eleições **p8/9**

Porto Viviam pessoas nas casas que hoje são para turistas

57% das unidades de alojamento local eram habitadas. O assunto é hoje discutido na câmara **p22/23**

ISSN 0872 1556

Terceira edição do 365 Algarve aproxima-se do fim, mas ainda tem muita dança, cinema e momentos fantásticos com o património

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/05/2019

Melo: Algarve Informativo Online Autores: Daniel Pina

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=95a3159f>

Notícias sobre a atualidade do Algarve, da cultura ao desporto, da economia à sociedade

A entrar na reta final desta terceira edição do 365 Algarve, os monumentos vão ganhar mais vida com mais uma sessão do projeto Momentos Fantásticos com o Património - Mar Global. A Fortaleza de Sagres, em Vila do Bispo, e o Castelo de Aljezur, vão receber uma projeção de videomapping, criada de propósito para cada local. A mais recente coreografia de Madalena Vitorino, EVA PORO #2 estreia-se na Bordeira (Aljezur) e Tavira recebe mais uma edição de VIDEO LUCEM, com dois filmes resgatados do esquecimento e acompanhamento musical de Cristina Branco.

O programa Momentos Fantásticos com o Património volta com duas impressionantes projeções de videomapping. A colossal monumentalidade da Fortaleza de Sagres será celebrada com o espetáculo Mar Global, criado especificamente para o local, em que a história e o contexto geográfico serão refletidos nas muralhas. A partir de cenários do século XV, vai-se ter a oportunidade de observar embarcações da época e várias referências ao papel da fortaleza, ao longo da História. Esta viagem visual vai levar ainda o público às profundezas do mar, onde poderá ver a fauna e a flora, assim como os vários despojos de naufrágios, desvendando o rico património cultural da região. Os espetadores são assim convidados a descobrir os caminhos da misticidade e da magia deste local, no dia 17 de maio, nas muralhas da Fortaleza de Sagres, em Vila do Bispo.

As muralhas de um dos mais impressionantes castelos algarvios, o Castelo de Aljezur, também vão ganhar nova vida com o Mar Global, no dia 19 de maio. Contando histórias, desde o período islâmico até à época em que a Ribeira de Aljezur era navegável, a vídeo projeção vai celebrar o contributo que Aljezur possa ter tido no início das primeiras expedições marítimas portuguesas. Nas paredes desta tão importante e antiga edificação, poderá ainda ver-se refletida a indissociável relação entre o Castelo de Aljezur, a Vila e o cenário natural e paisagístico em que se inserem. Um enorme espetáculo de luz e cor que comemora a antiguidade e importância deste local. Os dois espetáculos têm entrada gratuita e exibições às 20h, 20h30, 21h e 21h30.

A coreografia EVA PORO #2 é a segunda de três criações transdisciplinares que abordam, a partir de vários prismas e géneros, o assunto do desaparecimento e que se engloba na programação do Lavar o Mar. A nova criação de Madalena Vitorino estreia a 17 de maio, na Bordeira, e traz a investigação sobre o desaparecimento, iniciada em EVA PORO#1 para um cenário interno: o interior do corpo. Madalena Vitorino, André Duarte e convidados perseguem o ar que sopra nas coisas vivas: a pele, os pulmões, a terra e até a

galáxia, tudo corpos com uma respiração própria. Este é também um espetáculo sobre como a fragilidade promove a descoberta de novos e improváveis espaços vitais e sobre a resiliência enquanto tentativa de nos respirarmos para dentro do outro. O espetáculo vai a cena entre 17 e 19 de maio e a 31 de maio, 1 e 2 de junho, na Bordeira.

A tour de VIDEO LUCEM traz ao Algarve uma pequena pérola do cinema português e *The River*, um filme que esteve perdido e que vai ter o acompanhamento ao vivo por Cristina Branco. No dia 17 de maio, na Parada do Quartel Militar de Tavira, é exibido *Algarve*, de Amélia Borges Rodrigues, um nome desconhecido de uma realizadora que, entre 1934 e 1937, terá produzido e/ou realizado 35 filmes sobre regiões de Portugal. Os filmes foram exibidos no nosso país, no Brasil e nas colónias africanas. Caso raro, na cinematografia portuguesa, Borges Rodrigues planificava o filme, escrevia a música e fazia a montagem. É uma figura ainda enigmática: uma mulher que não figura na história do cinema português e que, ainda assim, nos anos trinta, em que não era comum haver mulheres cineastas, fez uma grande quantidade de filmes em pouco tempo, sem que seja claro quem os terá financiado, porquê e com que objetivo.

Na segunda parte poderá assistir-se a *The River* (Frank Borzage, 1928), uma fita que esteve perdida e que foi recentemente descoberta e restaurada. Apesar de não estar completa, é exibida com a indicação das cenas em falta. Ainda assim, o talento de Borzage consegue transparecer nesta história da iniciação ao amor, entre um jovem viajante e uma mulher experiente. Um filme com uma aura de erotismo subtil e elegantes interpretações que, nesta exibição, terá acompanhamento ao vivo de Cristina Branco. A sessão realiza-se no dia 17 de maio, no Quartel Militar de Tavira. Nesta terceira edição de VIDEO LUCEM poderá ainda usufruir da experiência CineCultural & Food Tour, um roteiro histórico-cinematográfico que articula a memória do cinema com a história, o património cultural e a gastronomia local.

A entrar na reta final desta terceira edição do *365 Algarve*, os monumentos vão ganhar mais vida com mais uma sessão do projeto Momentos Fantásticos com o Património - Mar Global. A Fortaleza de Sagres, em Vila do Bispo, e o Castelo de Aljezur, vão receber uma projeção de videomapping, criada de propósito para cada local. A mais recente coreografia de Madalena Vitorino, *EVA PORO #2* estreia-se na Bordeira (Aljezur) e Tavira recebe mais uma edição de VIDEO LUCEM, com dois filmes resgatados do esquecimento e acompanhamento musical de Cristina Branco.

O programa Momentos Fantásticos com o Património volta com duas impressionantes projeções de videomapping. A colossal monumentalidade da Fortaleza de Sagres será celebrada com o espetáculo *Mar Global*, criado especificamente para o local, em que a história e o contexto geográfico serão refletidos nas muralhas. A partir de cenários do século XV, vai-se ter a oportunidade de observar embarcações da época e várias referências ao papel da fortaleza, ao longo da História. Esta viagem visual vai levar ainda o público às profundezas do mar, onde poderá ver a fauna e a flora, assim como os vários despojos de naufrágios, desvendando o rico património cultural da região. Os espetadores são assim convidados a descobrir os caminhos da misticidade e da magia deste local, no dia 17 de maio, nas muralhas da Fortaleza de Sagres, em Vila do Bispo.

As muralhas de um dos mais impressionantes castelos algarvios, o Castelo de Aljezur, também vão ganhar nova vida com o *Mar Global*,

no dia 19 de maio. Contando histórias, desde o período islâmico até à época em que a Ribeira de Aljezur era navegável, a vídeo projeção vai celebrar o contributo que Aljezur possa ter tido no início das primeiras expedições marítimas portuguesas. Nas paredes desta tão importante e antiga edificação, poderá ainda ver-se refletida a indissociável relação entre o Castelo de Aljezur, a Vila e o cenário natural e paisagístico em que se inserem. Um enorme espetáculo de luz e cor que comemora a antiguidade e importância deste local. Os dois espetáculos têm entrada gratuita e exibições às 20h, 20h30, 21h e 21h30.

A coreografia EVA PORO #2 é a segunda de três criações transdisciplinares que abordam, a partir de vários prismas e géneros, o assunto do desaparecimento e que se engloba na programação do Lavrar o Mar . A nova criação de Madalena Vitorino estreia a 17 de maio, na Bordeira, e traz a investigação sobre o desaparecimento, iniciada em EVA PORO#1 para um cenário interno: o interior do corpo. Madalena Vitorino, André Duarte e convidados perseguem o ar que sopra nas coisas vivas: a pele, os pulmões, a terra e até a galáxia, tudo corpos com uma respiração própria. Este é também um espetáculo sobre como a fragilidade promove a descoberta de novos e improváveis espaços vitais e sobre a resiliência enquanto tentativa de nos respirarmos para dentro do outro. O espetáculo vai a cena entre 17 e 19 de maio e a 31 de maio, 1 e 2 de junho, na Bordeira.

A tour de VIDEO LUCEM traz ao Algarve uma pequena pérola do cinema português e *The River* , um filme que esteve perdido e que vai ter o acompanhamento ao vivo por Cristina Branco. No dia 17 de maio, na Parada do Quartel Militar de Tavira, é exibido *Algarve* , de Amélia Borges Rodrigues, um nome desconhecido de uma realizadora que, entre 1934 e 1937, terá produzido e/ou realizado 35 filmes sobre regiões de Portugal. Os filmes foram exibidos no nosso país, no Brasil e nas colónias africanas. Caso raro, na cinematografia portuguesa, Borges Rodrigues planificava o filme, escrevia a música e fazia a montagem. É uma figura ainda enigmática: uma mulher que não figura na história do cinema português e que, ainda assim, nos anos trinta, em que não era comum haver mulheres cineastas, fez uma grande quantidade de filmes em pouco tempo, sem que seja claro quem os terá financiado, porquê e com que objetivo.

Na segunda parte poderá assistir-se a *The River* (Frank Borzage, 1928), uma fita que esteve perdida e que foi recentemente descoberta e restaurada. Apesar de não estar completa, é exibida com a indicação das cenas em falta. Ainda assim, o talento de Borzage consegue transparecer nesta história da iniciação ao amor, entre um jovem viajante e uma mulher experiente. Um filme com uma aura de erotismo subtil e elegantes interpretações que, nesta exibição, terá acompanhamento ao vivo de Cristina Branco. A sessão realiza-se no dia 17 de maio, no Quartel Militar de Tavira. Nesta terceira edição de VIDEO LUCEM poderá ainda usufruir da experiência CineCultural & Food Tour, um roteiro histórico-cinematográfico que articula a memória do cinema com a história, o património cultural e a gastronomia local.

Daniel Pina

TURISMO DO ALGARVE PROMOVE OPORTUNIDADES DE EMPREGO PARA JOVENS ESTUDANTES DURANTE AS FÉRIAS

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	14/05/2019
Melo:	aNotícia.pt Online	Autores:	Armando F. Saldanha

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ce50fba1>

TurismoNacional

TURISMO DO ALGARVE PROMOVE OPORTUNIDADES DE EMPREGO PARA JOVENS ESTUDANTES DURANTE AS FÉRIAS

A Região de Turismo do Algarve (RTA) apresenta, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma medida de apoio aos jovens que visa promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares e, em simultâneo, criar novas dinâmicas e sinergias no mercado de trabalho no setor turístico.

Por Armando Saldanha - 13 Maio, 2019

TURISMO DO ALGARVE PROMOVE OPORTUNIDADES DE EMPREGO PARA JOVENS ESTUDANTES DURANTE AS FÉRIAS - ®DR

A iniciativa prevê a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos que se encontram ainda a estudar, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional ativa.

Para a sua execução, as empresas empregadoras poderão contactar diretamente as escolas, centros de formação profissional e universidades ou anunciar as oportunidades através das suas plataformas de comunicação próprias, dos meios de comunicação social e de plataformas eletrónicas. Os jovens que pretendam trabalhar no período de férias escolares poderão proativamente efetuar a sua inscrição junto das empresas, nos seus sites, ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes.

De realçar que esta medida de apoio ao emprego remunerado acautela a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos a emprego à Medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos.

Para o presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, esta iniciativa é reflexo de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com o IEFP Algarve, bem como com diversas entidades a operar no setor, e vem reforçar a resposta em termos de recursos humanos em épocas de maior afluência turística na região. O responsável da RTA acrescenta que a medida é também importante por promover momentos de aprendizagem e de contacto dos jovens com um setor de oportunidades, dinâmico e de futuro.

Armando Saldanha

Cristina Branco vai musicar ao vivo projeção de filme em Tavira

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/05/2019

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b525ef99>

Faro, 14 mai 2019 (Lusa) -- A cantora Cristina Branco vai musicar ao vivo, juntamente com a sua banda, a projeção do filme "The River", na próxima sexta-feira, no Quartel Militar de Tavira, um evento que encerrará a terceira edição do projeto Video Lucem. Esta é a primeira vez que Cristina Branco participa neste tipo de projeto, um ciclo de cine-concertos integrado na programação do 365 Algarve, programa de valorização turística e cultural que decorre entre outubro e maio. "Ensaiar para este concerto em específico, está-nos a dar um gozo incrível, é uma coisa diferente e estamos a tentar fazer algo especial, uma recriação à volta de um reportório que já tem um ano e a transformá-lo noutra coisa, dar-lhe uma dinâmica e uma homogeneidade que não tinha, de forma a enquadrar com as imagens, está ser muito giro", disse a cantora à Lusa. Cristina Branco vai estar acompanhada pelo trio de instrumentistas que a acompanha habitualmente, formado por Bernardo Couto na guitarra portuguesa, Bernardo Moreira no contrabaixo e Luís Figueiredo no piano. O grupo vai musicar ao vivo o filme "The River", de Frank Borzage, realizado em 1928, nos Estados Unidos da América, com a duração de 52 minutos. O filme esteve parcialmente perdido e foi recentemente descoberto e restaurado. Apesar de não estar completo, com todas as imagens, é exibido com a informação das cenas em falta. Trata-se de uma história da iniciação ao amor, com interpretações de Charles Farrell e Mary Duncan. "Há músicas que vão ser apenas introduções, há uma música que vai servir de ligação ao longo de todo filme, há músicas que estão partidas ao meio, há partes instrumentais que foram criadas exclusivamente para este efeito. No fundo é um concerto novo e sem interrupções, porque não vai haver aplausos, a música não para ao longo de todo o filme que tem cerca de uma hora", explicou Cristina Branco, fazendo referência ao segundo filme que compõe este espetáculo. O primeiro filme será musicado pelo grupo de fado Ecos de Coimbra, tem uma duração de dez minutos e intitula-se "Algarve". É um filme turístico realizado em 1934 por Amélia Borges Rodrigues, responsável pela realização de cerca de 40 filmes turísticos sobre regiões de Portugal, que, nos anos 1930 e 40, circularam pelo Brasil e pelas antigas colónias portuguesas em África. A projeção destes dois filmes, com o acompanhamento ao vivo por Cristina Branco e pelo grupo Ecos de Coimbra, encerra a terceira edição do projeto Video Lucem cujo nome em latim significa "Vejo a Luz", criado em 2016 pelo Cineclube de Faro, com o apoio da Diocese do Algarve e do programa "365 Algarve", que dinamiza espetáculos culturais durante a época baixa. "Na primeira edição o ciclo Video Lucem teve como base a projeção de filmes em igrejas como salas de cinema, na segunda edição apresentámos filmes mudos musicados por diversos artistas, entre eles Noiserv ou Dead Combo, e na terceira edição filmes inacabados também musicados, e ter a Cristina Branco associada a este evento é um motivo de orgulho e contentamento", referiu à Lusa o presidente do Cineclube de Faro, Carlos Rafael. O responsável destacou ainda que já foi apresentada uma proposta para a realização da quarta edição deste projeto que "assenta na criação de um produto final, um registo para o futuro que tem como base o Algarve e a realidade que o rodeia". O espetáculo que assinala o encerramento do ciclo de cinema musicado ao vivo tem início às 21:30 no Quartel Militar de Tavira e os ingressos estão à venda no próprio dia, no local do espetáculo a partir das 17:00, ou durante a semana no Cine Clube de Faro, nos dias úteis, entre as 10:30 e as 17:30. Com início em dezembro, o projeto Video Lucem exibiu filmes parcialmente perdidos ou inacabados, musicados ao vivo, em diversas localidades algarvias tais como Olhão, Estoi, Alcoutim, S. Brás de Alportel, Portimão e Tavira.

Lusa

Já abriu o maior resort all-inclusive de Portugal

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	14/05/2019
Melo:	Opção Turismo Online	Autores:	Luís de Magalhães

URL: <http://opcaoturismo.pt/wp/ja-abriu-o-maior-resort-all-inclusive-de-portugal/>

O Pestana Hotel Group abriu o maior resort All-Inclusive do país, Pestana Blue Alvor Beach & Golf Hotel, no Algarve, o primeiro projeto a ser construído de raiz no país, e que é especialmente dedicado ao segmento famílias. O investimento de 50 milhões de euros.

Com 551 quartos e suites, divididos por 13 edifícios de dois pisos, o hotel de cinco estrelas caracteriza-se pelo conceito All-Inclusive preparado para uma estada completa: inclui alojamento, as refeições e todas as atividades dentro do empreendimento, desde acesso a diferentes piscinas (para crianças e adultos), campos de desportos, Kids Club, restaurantes temáticos e bares, entre outras comodidades.

Como complemento para as férias, encontram-se também os serviços do Magic SPA com massagens e tratamentos de bem-estar.

No restaurante principal é possível assistir a sessões de live cooking. Estão ainda disponíveis um restaurante de cozinha italiana e um Surf n' Turf, um bar na piscina e um bar no lobby que, à noite, é animado por música ao vivo.

Inserido num terreno de 12 hectares, em que os alojamentos estão rodeados por áreas verdes e onde apenas podem circular veículos eléctricos, o Pestana Blue Alvor é a primeira operação All-Inclusive do grupo a abrir ao abrigo do plano transversal Say No to Plastic @Pestana Hotel Group, estimando-se a redução de seis toneladas de plástico não reutilizável nos primeiros seis meses de operação.

O Pestana Blue Alvor localiza-se no coração de Alvor, a uma curta caminhada da Praia dos Três Irmãos.

Luís de Magalhães

legislação europeia, fiscalidade e regulação marcam discurso de tomada de posse

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	14/05/2019
Melo:	Publituris Online	Autores:	Carina Monteiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7176fbf7>

A Associação da Hotelaria de Portugal considera que é essencial haver um reforço da atenção do Turismo de Portugal no acompanhando dos temas relativos à regulação comunitária com impacto no turismo. Raul Martins afirma que a associação vai continuar a trabalhar neste mandato em questões como a fiska

A Associação da Hotelaria de Portugal considera que é essencial haver um reforço da atenção do Turismo de Portugal (TdP) no acompanhando dos temas relativos à regulação comunitária com impacto no turismo e, por isso, propõe a criação de um núcleo especializado dentro do organismo para acompanhar estas matérias. A proposta foi lançada esta segunda-feira, dia 13, pelo presidente da associação, Raul Martins, durante a tomada de posse dos órgãos sociais para o novo mandato. Segundo Raul Martins, este núcleo teria como missão acompanhar "todas as iniciativas que estão a ser discutidas nos órgãos da União Europeia e que têm impacto no turismo" e deu como exemplo recente "o regulamento das plataformas em linha, cujo objetivo é diminuir a prepotência dos grandes operadores dessas plataformas na negociação com os privados". "Cada vez há um maior domínio desses operadores e uma maior vulnerabilidade por parte dos hoteleiros, existindo por isso uma grande preocupação com estas plataformas que, apesar de fundamentais, precisam de ser reguladas".

Perante uma plateia com várias caras conhecidas da hotelaria, e com a presença da secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, e do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, Raul Martins falou de outro tema que ocupa a agenda do turismo: a acessibilidade aérea. Apesar de congratular-se com a solução Portela + Montijo, que vai permitir passar de 29 milhões de passageiros/ano para 50 milhões, o presidente da AHP considera que é necessário, nesta fase, a criação, por parte do governo, de "incentivos para o transporte aéreo para zonas mais dependentes do hub de Lisboa, nomeadamente para o Algarve, Madeira e Açores, aumentando o número de operadores e low cost". O responsável lembrou que as falências das companhias aéreas geraram impacto negativo nestes destinos, a que acresce o ressurgimento dos destinos do Mediterrâneo.

Falando dos temas concretos da atividade da AHP, o presidente empossado disse que a associação vai continuar a trabalhar neste mandato em questões como a fiscalidade, novas formas de alojamento, recursos humanos e na sustentabilidade e responsabilidade social do Turismo.

Quanto à fiscalidade, Raul Martins recordou que a associação tem vindo a intervir junto do governo e das autarquias em diversas matérias. "Conseguimos que fosse retomado o tema da distribuição do IVA turístico pelos municípios, como forma de compensar aqueles que têm maior peso pela atividade turística gerada. A medida foi aprovada no Orçamento de Estado para 2019, aguardando-se os instrumentos que a administração fiscal está a desenvolver para implementar esta transferência de verbas".

Já quanto às taxas turísticas, a associação continua a defender que estas "só se justificam em determinados destinos" e que o valor das mesmas "deve ser alocado a um fundo específico, fundo esse que deve ser gerido em conjunto com os representantes dos hoteleiros e ter uma aplicação para o turismo", num modelo semelhante ao que se aplicou em Lisboa. "Não podemos aceitar que algumas

autarquias utilizem as taxas turísticas como um meio para alcançar receitas adicionais para as suas despesas correntes".

No que concerne à regulação dos estabelecimentos hoteleiros e ao aparecimento de novas formas de alojamento, Raul Martins revelou que foi entregue uma proposta pelo grupo de trabalho da AHP à Secretaria de Estado do Turismo sobre a Portaria dos Estabelecimentos Hoteleiros. A intenção é que neste mandato consigam que "as condições para a instalação de hotéis sejam mais flexibilizadas". Para o presidente da associação, "não faz sentido que, quando todos servem o mesmo mercado de alojamento para o turismo, se exija para uns muito mais do se exige para outros".

Em matéria de regulação do Alojamento Local e, apesar de reconhecer que a "lei já deu alguns passos no sentido de impedir que este cresça sem regras", remetendo para as autarquias o poder de o controlar, a AHP exige mais medidas, nomeadamente que os alojamentos locais de carácter coletivo, como as hostels, "sejam enquadrados na esfera dos empreendimentos turísticos".

Finalmente e, sobre os recursos humanos na hotelaria, Raul Martins disse existirem dois grandes polos de ação da AHP para este mandato: a negociação dos Contratos Coletivos de Trabalho (CCT's) e encontrar soluções para fazer face à escassez de recursos humanos.

No que respeita aos Contratos Coletivos de Trabalho, a AHP tem levado a cabo um trabalho de negociação da sua revisão com os sindicatos. No entanto, existe a preocupação do muito tempo que este processo já leva. Todavia, o presidente da AHP afirmou que os CCT's existentes não são ajustados à indústria hoteleira atual e têm que ser adequados aos novos tempos e à valorização das profissões.

Já a escassez de recursos humanos merece "também uma reflexão séria por parte do poder político". Para Raul Martins devem ser descongeladas vagas para trabalhadores estrangeiros e, para isso, é "necessário um enquadramento legal, ágil, seguro e fiscalmente estável para trabalhadores e empresas". Paralelamente, é necessária "uma maior promoção e qualificação das profissões ligadas ao Turismo. As pessoas fazem toda a diferença e o Turismo só prospera se tiver profissionais qualificados e justamente remunerados", sublinhou.

Carina Monteiro



Entrevista ao pres. da Associação da Hotelaria de Portugal

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=44b719fb-290c-4604-8571-d6cfe5ae9aff&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Raul Martins, presidente da Associação da Hotelaria de Portugal, analisa o tema:

- Algarve com escassez de mão de obra/Mesmo com esta avaliação negativa em termos de aeroporto, o turismo não tem parado de crescer nos últimos anos, com uma predominância cada vez maiores para o PIB português. O grande desafio para os próximos anos chama-se mão de obra. Vão ser precisos 40 mil trabalhadores, agora que se aproxima o Verão. O Algarve foi de novo o exemplo das muitas dificuldades que existem para contratar na hotelaria e na restauração.



Algarve com escassez de mão de obra

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c61cb038-9c17-4be5-8352-3082a34aa6eb&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Mesmo com esta avaliação negativa em termos de aeroporto, o turismo não tem parado de crescer nos últimos anos, com uma predominância cada vez maiores para o PIB português. O grande desafio para os próximos anos chama-se mão de obra. Vão ser precisos 40 mil trabalhadores, agora que se aproxima o Verão. O Algarve foi de novo o exemplo das muitas dificuldades que existem para contratar na hotelaria e na restauração.

Declarações de Hugo Gonçalves, diretor-geral "Tivoli Marina".

Repetições: TVI - Diário da Manhã , 2019-05-14 07:43

TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-05-14 07:44

TVI 24 - Notícias , 2019-05-14 11:49

Região de Turismo do Algarve apoia contratação de jovens

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/05/2019

Melo: Human Resources Portugal Online

URL: <https://hrportugal.pt/regiao-de-turismo-do-algarve-apoia-contratacao-de-jovens/>

São elegíveis os estudantes com mais de 16 anos que se encontrem em período de férias escolares

Região de Turismo do Algarve apoia contratação de jovens

Em 14 Mai 2019

A Região de Turismo do Algarve (RTA), em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), está a promover uma medida de apoio que prevê a contratação temporária de jovens com mais de 16 anos em período de férias escolares, mas que procuram enriquecer as suas experiências e adquirir novos conhecimentos para a transição para a vida profissional activa .

Num sector que tem sentido dificuldades em encontrar mão-de-obra, as empresas poderão contactar directamente as escolas, centros de formação profissional e universidades ou anunciar as oportunidades. Já os jovens que pretendam trabalhar deverão efectuar a sua inscrição junto das empregadoras, nos seus websites ou através de qualquer das plataformas de emprego existentes.

Para João Fernandes, presidente da RTA, esta iniciativa é reflexo de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em conjunto com o IEFP Algarve, bem como com diversas entidades a operar no sector, e vem reforçar a resposta em termos de recursos humanos em épocas de maior afluência turística na região . É também importante por promover momentos de aprendizagem e de contacto dos jovens com um sector de oportunidades, dinâmico e de futuro , realça.

A RTA refere ainda, em comunicado, que esta medida acautela a garantia de direito a benefícios atribuídos pela Segurança Social, designadamente o abono de família e bolsa de estudo, não inibe as entidades empregadoras de propor um estágio profissional, apoiado pelo IEFP, e não prejudica a elegibilidade dos candidatos à medida Contrato-Emprego, dentro dos termos previstos .

Continuar a ler

Partilha



FARO. TURISMO DO ALGARVE

Emprego para estudantes

☛ A Região de Turismo do Algarve apresenta, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, uma medida de apoio aos jovens que visa promover oportunidades de emprego para estudantes em período de férias escolares. 🌐